

Aviso Geral



Este comunicado contém determinadas afirmações consideradas "declarações prospectivas", conforme definido na Seção 27A do Securities Act de 1933 e na Seção 21E do Securities Exchange Act de 1934, conforme alterados. Algumas dessas afirmações são identificadas com palavras como "acredita", "pode", "poderia", "seria", "possível", "será", "deveria", "espera", "pretende", "planeja", "antecipa", "estima", "potencial", "perspectivas" ou "continua", bem como essas palavras em sua forma negativa, outros termos de significado semelhante ou o uso de datas futuras.

As declarações prospectivas neste comunicado incluem, sem limitação, afirmações relacionadas à declaração ou pagamento de dividendos, implantação das principais estratégias operacionais e financeiras e planos de investimento, direcionamento de operações futuras e fatores ou tendências que afetem a situação financeira, liquidez ou resultados das operações são alguns exemplos de declarações prospectivas. Tais afirmações refletem a visão atual da administração e estão sujeitas a diversos riscos e incertezas. Tais afirmações são qualificadas de acordo com os riscos inerentes e incertezas acerca das expectativas futuras de forma geral, e os resultados reais podem divergir de forma significativa dos resultados antecipados atualmente devido a diversos riscos e incertezas. Não há garantia de que os eventos, tendências ou resultados esperados realmente ocorram. As afirmações são baseadas em diversas premissas e fatores, que incluem condições macroeconômicas e de mercado, condições do setor e fatores operacionais. Quaisquer alterações em tais premissas ou fatores poderia levar a resultados reais materialmente diferentes com relação às expectativas atuais. A Suzano não assume qualquer obrigação de atualizar quaisquer dessas declarações como resultado de novas informações, eventos futuros ou o que quer que seja, exceto quando exigido expressamente por lei. Todas as declarações prospectivas nessa comunicação são qualificadas em sua integridade por essa advertência.

Adicionalmente, esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo BR GAAP ou IFRS. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance da Suzano; eles não devem ser considerados de forma isolada ou como substituto para outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas de acordo com o BR GAAP ou IFRS.





Calendário de paradas programadas e recomposição de estoques limitaram os volumes de celulose. Preparada para navegar o ciclo.

Volume de Vendas

Celulose:

2,7 milhões tons

(vs. 3,3 milhões tons 4T24 e 2,4 milhões tons 1T24)

Papel e embalagem¹:

329 mil tons

(vs. 367 mil tons 4T24 e 256 mil tons 1T24)

Estoques de Celulose:

Níveis operacionais normalizados

Desempenho Operacional

EBITDA Ajustado:

R\$ 4,9 bilhões

(vs. R\$ 6,5 bilhões 4T24 e R\$ 4,6 bilhões 1T24)

Geração Caixa Operacional²:

R\$ 2,6 bilhões

(vs. R\$ 4,8 bilhões 4T24 e R\$ 2,5 bilhões 1T24)

Custo caixa ex-paradas:

R\$ 859/ton

(vs. R\$ 807/ton 4T24 e R\$ 812/ton 1T24)

Gestão Financeira

Liquidez³:

US\$ 5,0 bilhões

(vs. US\$ 5,7 bilhões 4T24 e US\$ 6,3 bilhões 1T24)

Dívida líquida:

US\$ 12,9 bilhões

(vs. US\$ 12,8 bilhões 4T24 e US\$ 11,9 bilhões 1T24)

Alavancagem⁴:

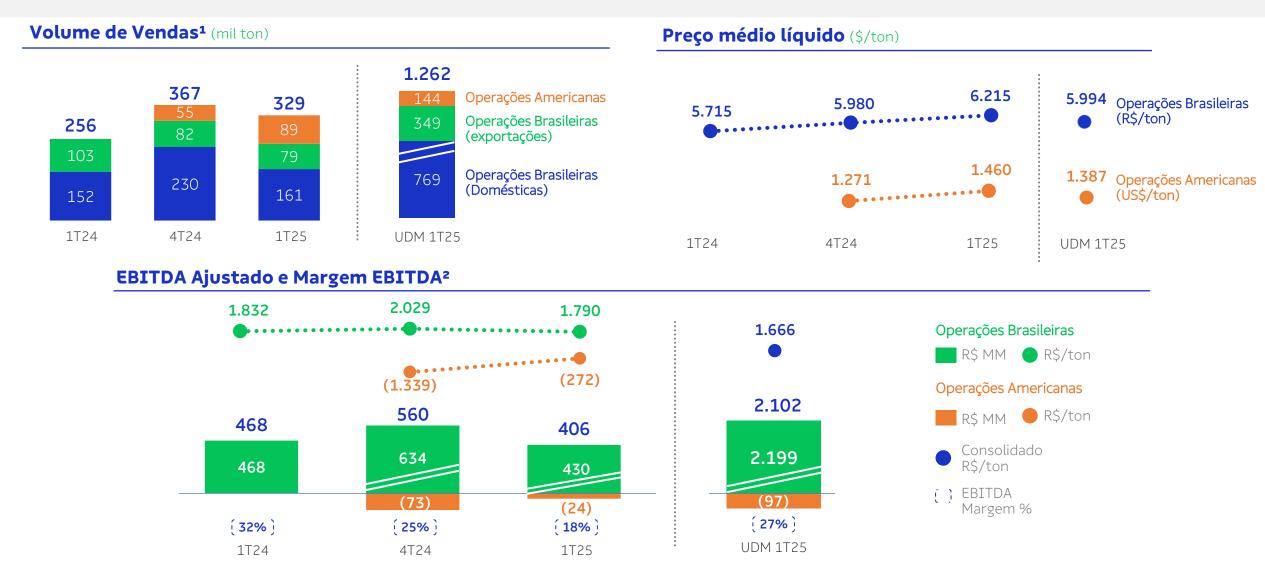
3,0x em US\$

(vs. 2,9x no 4T24 e 3,5x no 1T24)

NEGÓCIO DE PAPEL E EMBALAGEM



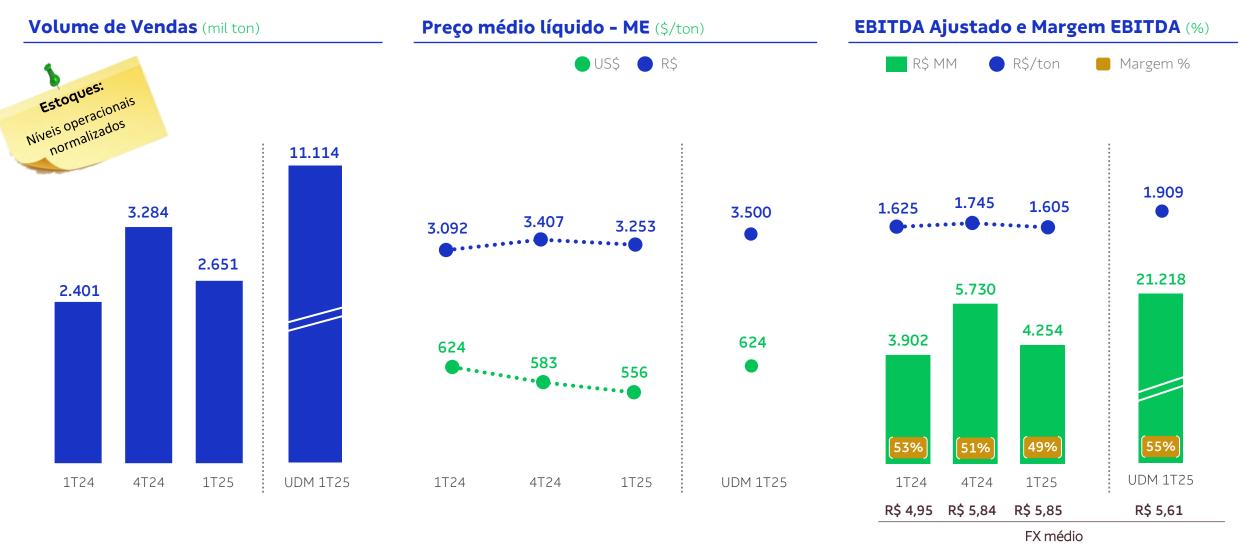
Preços mais altos no Brasil e EUA – que se aproxima do *breakeven*. EBITDA pressionado por custos de parada de manutenção em Mucuri.



NEGÓCIO DE CELULOSE



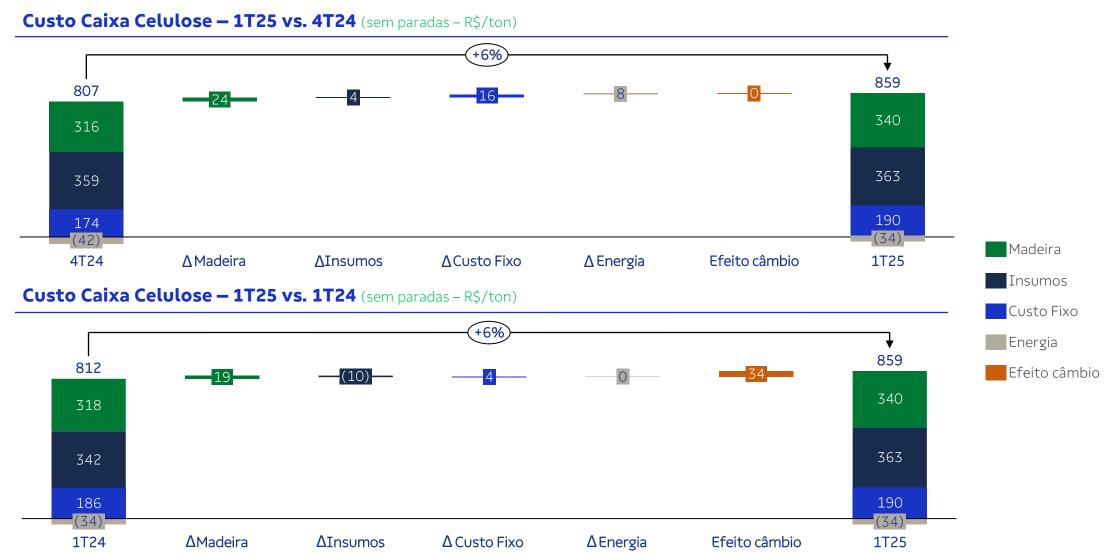
Estratégia comercial reduziu a disponibilidade de volume. Preços de faturamento afetados por backlogs.



NEGÓCIO DE CELULOSE



Desempenho do cash cost dentro do esperado, com concentração de paradas programadas e tendência de evolução.



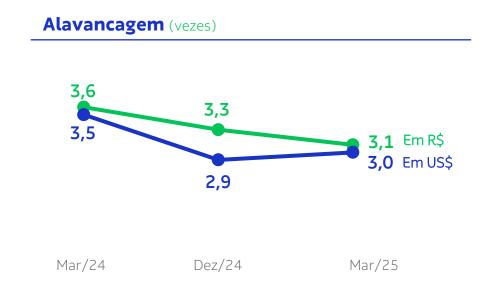
GESTÃO FINANCEIRA

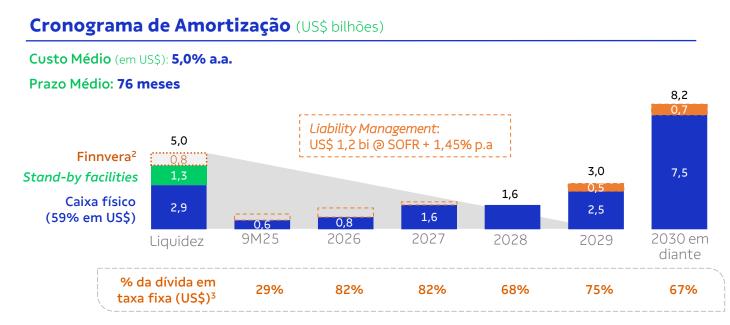


Aumento da dívida líquida e alavancagem devido a pagamento discricionário de JCP. Foco contínuo na desalavancagem.

Dívida Líquida (US\$ bilhões)







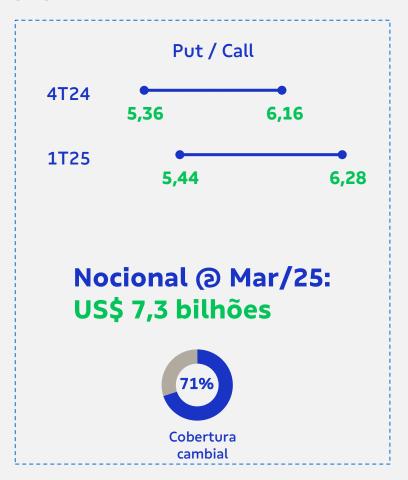
GESTÃO FINANCEIRA

Volatilidade cambial no período permitiu hedge mais favorável.



Portfólio atual – ZCC

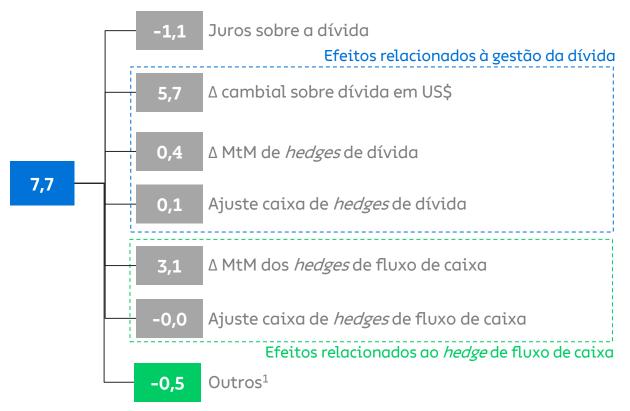
Hedging de fluxo de caixa



Resultados Financeiros – 1T25

(R\$ bilhões)





 $^{^1}$ Inclui: outras receitas e despesas financeiras, juros capitalizados, outras variações cambiais e outros hedges (commodities e embutidas)

Mensagens-chave



o Foco estratégico na desalavancagem e no aumento da competitividade.

Custo caixa de produção com redução nos próximos trimestres.

Geração de fluxo de caixa livre em qualquer cenário de preço de celulose.

Operações da Suzano Packaging nos EUA rumo ao breakeven.



Q&A1T25



Relações com Investidores www.suzano.com.br/ri ri@suzano.com.br